

CURRÍCULO E AUTONOMIA DOCENTE: O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Hildegard Susana Jung¹, Camila Schinke², José Lucas Marques Duarte³,
Louise de Quadros da Silva⁴

¹Doutora em Educação. Docente e Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade La Salle, Brasil. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br

²Acadêmica do curso de Psicologia pela Universidade La Salle, Brasil. E-mail: camilaschinke@hotmail.com

³Formado em Psicologia pela Universidade La Salle, Brasil. E-mail: joselucasmd@gmail.com

⁴Mestra em Educação e formada em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade La Salle, Brasil. E-mail: louise.quadrosdasilva@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem o objetivo de apresentar uma revisão de estudos científicos a respeito do incentivo à autonomia e ao protagonismo do discente. Para tal, a metodologia do trabalho, de abordagem qualitativa, seguiu as orientações de Laurence Bardin, desde a fase inicial, até o exame dos resultados, quando se aplicou a Análise de Conteúdo. Os resultados apontam que: a) o currículo apresenta marcas multirreferenciais que acentuam o seu caráter dinâmico e interativo; b) o currículo deve levar em conta as características dos indivíduos, concedendo o protagonismo destes no respectivo desenvolvimento formativo; c) o currículo que leva à autonomia precisa pautar-se no diálogo e na formação do pensamento crítico. Por meio da revisão de estudos científicos é possível concluir que os estudos curriculares se recobrem de certa complexidade no contexto contemporâneo, e carecem de ser abordados e considerados no núcleo das ciências da educação e das ciências sociais.

Palavras-chave

Currículo, curso de pedagogia, autonomia docente.